

# notebook3

April 5, 2016

## 1 Sumário

[<li><a href="#Teste-da-transformada-rápida-de-Fourier-\(FFT\)>FFT</a></li>](#Teste-da-transformada-rápida-de-Fourier-(FFT))

[<ul><li><a href="#Resolução-da-FFT-usando-a-função-nativa>Usando a função nativa do Julia</a></li>](#Resolução-da-FFT-usando-a-função-nativa)

[<li><a href="#Resolução-da-FFT-usando-myFFT>Usando a função myFFT</a></li></ul>](#Resolução-da-FFT-usando-myFFT)

[<li><a href="#Teste-da-transformada-rápida-de-Fourier-inversa-\(IFFT\)>IFFT</a></li>](#Teste-da-transformada-rápida-de-Fourier-inversa-(IFFT))

[<ul><li><a href="#Resolução-da-FFT-usando-a-função-nativa>Usando a função nativa do Julia</a></li>](#Resolução-da-FFT-usando-a-função-nativa)

[<li><a href="#Resolução-da-IFFT-usando-myIFFT>Usando a função myIFFT</a></li></ul>](#Resolução-da-IFFT-usando-myIFFT)

[<li><a href="#Conclusão>Conclusão</a></li>](#Conclusão)

[<li><a href="#Referências>Referência</a></li>](#Referências)

Teste da transformada rápida de Fourier (FFT)

Nessa parte do trabalho iremos testar como o cálculo da FFT irá se comportar com as bibliotecas **Numpy** e **Scipy**. Cooley e Tukey mostraram que é possível dividir a DFT em duas partes similares. Portanto pela definição da DFT teremos:

$$\begin{aligned} y[k] &= \sum_{n=0}^{N-1} W_n x[n] \\ W_n &= e^{-2\pi j \frac{kn}{N}} \\ &= \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{-i 2\pi k (2m) / N} + \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{-i 2\pi k (2m+1) / N} \\ &= \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{-i 2\pi k m / (N/2)} + e^{-i 2\pi k / N} \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{-i 2\pi k m / (N/2)} \end{aligned}$$

Concluindo que dessa forma, podemos obter uma forma de calcular a FFT. Iremos calcular a FFT de um vetor com 4096 valores aleatórios usando as bibliotecas propostas e assim iremos analisar o tempo de compilação de cada.

Resolução da FFT usando a função nativa

```
In [6]: # Aqui iremos implementar o o cálculo da FFT usando julia
vetorFftJulia=[1:1:4096];
@time fft(vetorFftJulia);
```

0.000165 seconds (66 allocations: 131.141 KB)

Resolução da FFT usando myFFT

```

In [7]: # criando a função myIFFT, proposta para o trabalho
function myifft(x)
    N=4096
    par=Complex32[1:1:N];
    impar=Complex32[1:1:N];
    N=4096
    for i=1:N
        if i%2 == 0
            par[i]=x[i]
        elseif i%2 == 1
            impar[i]=x[i]
        end
    end
    N1=N/2
    for i=1:N1
        par[i]=par[i]*exp(-1im*2*pi*i/N1) + exp(-1im*pi/N)
        for j=1:N1
            impar[j]=par[i]*impar[j]*exp(-1im*2*pi*i/N1)
        end
    end
end

end

```

Out[7]: myfft (generic function with 1 method)

```

In [8]: N=4096
vetorFftMy=Complex32[1:1:N];
@time myfft(vetorFftMy)

0.009181 seconds (3.94 k allocations: 181.248 KB)

```

Teste da transformada rápida de Fourier inversa (IFFT)

Nessa parte do trabalho iremos testar como o cálculo da IFFT irá se comportar com as bibliotecas **Numpy** e **Scipy** Cooley e Tukey mostraram que é possível dividir a IDFT em duas partes similares. Pela definição da IDFT teremos:

$$\begin{aligned}
 y[k] &= \frac{1}{N} \times \sum_{n=0}^{N-1} W_n x[n] \\
 W_n &= e^{2\pi j \frac{kn}{N}} \\
 &= \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{i 2\pi k (2m) / N} + \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{i 2\pi k (2m+1) / N} \\
 &= \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{i 2\pi k m / (N/2)} + e^{i 2\pi k / N} \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{i 2\pi k m / (N/2)}
 \end{aligned}$$

Concluindo que dessa forma, podemos obter uma forma de calcular a IFFT. Iremos calcular a IFFT de um vetor com 4096 valores aleatórios usando as bibliotecas propostas e assim iremos analisar o tempo de compilação de cada.

Resolução da IFFT usando a função nativa

```

In [36]: # Aqui iremos implementar o o cálculo da FFT usando julia
vetorIfftJulia=[1:1:4096];
@time ifft(vetorIfftJulia);

```

0.000211 seconds (76 allocations: 131.688 KB)

Resolução da IFFT usando myIFFT

```
In [ ]: # criando a função myIFFT, proposta para o trabalho
function myifft(x)
    N=4096
    par=Complex32[1:1:N];
    impar=Complex32[1:1:N];
    N=4096
    for i=1:N
        if i%2 == 0
            par[i]=x[i]
        elseif i%2 == 1
            impar[i]=x[i]
        end
    end
    N1=N/2
    for i=1:N1
        par[i]=1/N*par[i]*exp(-1im*2*pi*i/N1) + exp(-1im*pi/N)
        for j=1:N1
            impar[j]=1/N*par[i]*impar[j]*exp(-1im*2*pi*i/N1)
        end
    end
end

end

In [ ]: N=4096
vetorIfftMy=Complex32[1:1:N];
@time myifft(vetorIfftMy)
```

## 1.1 # Conclusão

Ao termino do trabalho podemos concluir que assim como no Python(notebook 2), as bibliotecas ou funções nativas(no caso do julia,que já nos fornece uma gama de funções), tiveram um tempo de compilação menor,para as funções FFT() e IFFT(),já para as funções myFFT() e myIFFT() - que foram criadas no decorrer do trabalho- tiveram um tempo de compilação maior.

## 1.2 # Referências

[www.docs.julialang.org/en/release-0.4/manual/](http://www.docs.julialang.org/en/release-0.4/manual/)  
[www.en.wikibooks.org/wiki/Introducing\\_Julia/](http://www.en.wikibooks.org/wiki/Introducing_Julia/)